

**CARNAVAL 2013**

**TESTAMENTO**



## PREAMBULO

Estive aqui a pensar com os meus botões, faço, não faço, deixo os meus ditos e opiniões, nem sei que faça... é que um gajo ressentido-se, então não é que em 2012, não me fizeram umas festas condignas e depois ainda vieram umas almas penadas, escrevinhar umas coisitas, a fazerem-se passar pela minha pessoa, é lixado, para não dizer pior!

Foi um ano desgraçado, annus horribilis, (não confundam com ânus que isso é outro assunto), até os Figueiroenses tiveram que trabalhar na terça-feira de Carnaval, irra não é justo! Há quantos séculos é que eu sou agraciado com festejos pelo planeta terra? Não sabem, pois não. Se fosse a Gabriela, lá da Baía, sabiam, mas eu faço questão de vos informar, também era só ir ao Wikipédia... então é assim, o Carnaval começou na Grécia Antiga (os gregos foram os maiores mas agora a Senhora Merkel diz-lhes, a eles e aos lusitanos...).

Voltando aos festejos em minha honra, a festa carnavalesca surgiu a partir da implantação, no século XI, da Semana Santa pela Igreja Católica, antecedida por quarenta dias de jejum, a Quaresma. Aprenderam alguma coisinha, aprenderam? Assim o espero.

Portugal terra de egrégios homens, que partiram de um pequeno rectângulo á procura de novos mundos. Tempos longínquos houve em que Portugal e Espanha dividiram o mundo ao meio, chegámos, vimos e vencemos: em África, na





América do Sul e no Oriente. Agora, resta-nos a Madeira e os Açores mas pelo andar da carruagem lá para o século XXII até as Berlengas pedem a independência.

Continuando com os meus sorumbáticos pensamentos, e realçando que sou apartidário, tenho que concordar que este Governo tem arrasado o povo: cortaram feriados, cortaram vencimentos, cortaram os subsídios, venderam a EDP aos chinocas, extinguiram e fundiram organismos, disparou o desemprego, a economia estagnou, uma lástima.

A troika devia meter uma mãozinha, exigir medidas rígidas à classe política, diminuir o número de deputados, de secretários, sub-secretários, consultores e adjuntos e mais não sei quantos ... que até estou cansado.

Não sei que diga, não sei que faça com tamanha desgraça! As dificuldades aumentaram, os Municípios estão, cada vez mais endividados, não têm dinheiro para fazer nada, no entanto, as hostes movimentam-se, reestruturam-se as Comissões Políticas, há facadas nas costas ...claro! Fazem-se jogadas nos bastidores, os impreparados acalentam esperanças, os ambiciosos preparam o trampolim, rosas e laranjas digladiam-se, porque na hora H todos querem tacho ou ... frigideira. Sim por que alguns queimam-se ou queimaram-se.

Mas atenção, este ano há eleições, á pois há, e cada um já começou a sua Real campanha devagar devagarinho, como





quem não quer nada e agem em prol da comunidade a fazer o real sacrifício de pelo menos nesta altura cumprimentarem, um a um os incautos cidadãos, sim por que promessas foi chão que já deu uvas. Ora digam lá que não são um gentis-homens, pena que não tenham tido sempre esta postura e só se lembrarem de nós desgraçados nestas alturas. Eu sei é sempre assim desde tempos remotos. Já estamos habituados. E já agora sei também, aqui que ninguém nos ouve, que dos dois lados há quem receba ao quilómetro para estarem presentes nas reuniões, á pois é, além das senhas de presença. E mais a maioria nem abre o bico, entram mudos e saem calados. Foi para isso que o Zé-povinho os elegeu? Óbvio, que não. Eu cá se pudesse votar “botava” um risco de alto a baixo nos papéis. Mas isso sou cá eu.

Bem, já estou a divagar, hoje, neste burgo Figueiroense outrora rico de figuras ilustres e com o dobro da população, eu decidi, embora contrafeito, ouviram CONTRAFEITO, aos 13 dias do mês de Fevereiro de 2013, em hora incerta mas pela calada da noite, que todos tenham conhecimento das minhas últimas vontades, muito poucas ... por que fui Troikado, isto é fiquei quase depenado e pouco tenho para dar. Mas quem dá o que tem ... Bom continuemos. Para que não sejam só os presentes a ter conhecimento das mesmas, isto é das minhas últimas vontades, poucas já se sabe, façam constar este documento em éditos nos lugares de estilo, em português de Portugal, que eu cá não sou adepto das modernices de acordos ortográficos.





## À CÂMARA MUNICIPAL

- Presidente Eng.º Rui Silva** – O desabafo “ Com amigos destes quem é que precisa de inimigos “
- Vereador Amândio Ideias** – Uma formação intensiva: “Como aprender a falar em público e comparecer em reuniões e eventos”
- Vereador José Fidalgo** – Mais pelouros
- Vereador Carlos Lopes** – Novos parceiros para o jogging da tarde.
- Vereador Jorge Abreu** – Uma janela de oportunidade
- Sr. Jorge Domingues** – O pensamento íntimo: “Ai se eu mandar...”
- Dra. Paula Alves** – O filme “Uma passagem fugaz”
- Eng. Mendes Lopes** – Um pé cá, um pé lá
- Sr. José Prior** – Uma reforma dourada
- Arquitecta Sónia** – O pensamento interior “Eu mando nas avaliações das casas, mas os outros é que as fazem”
- Dr. Fernando Pires** – O triunfo: Cheguei a chefe da Cultura
- Sr. Fernando Silva** – Concessão de isenção de horário para tratar dos condomínios





**Dr. Sérgio Mangas** - Um subsídio para lições de estacionamento.

**D<sup>a</sup>. Adelaide Paiva** - Umas aulas diárias de língua portuguesa para fazer actas

**Eng<sup>o</sup> Filipe Silva** - Cem voltas ao campo de futebol para manter a elegância.

**Casa da Juventude** - Mudança do nome, para Universidade Sénior

**Secretaria** - A constatação: O ambiente e o atendimento melhoraram!

**Gabinete Técnico** - Uma grossa de simpatia

**Gabinete Acção Social** - Umas tréguas entre mulheres

**D<sup>a</sup>. Manuela Pereira** - O desejo: A próxima " Rainha do Carnaval "

## INDIVIDUALIDADES DO BURGO

**Sr. José Pires Caetano** - O pensamento interior: "Aguento-me com as facadas nas costas"

**Dr. Jorge Pereira** - A Universidade Senior é a minha praia

**Dr. Fernando Manata** - O provérbio popular: "O dia do favor é a véspera da ingratidão"

**Dr.<sup>a</sup> Margarida Lucas** - A sugestão: Conferências e palestras são uma distração nas horas de ócio





- Sr. João Cardoso Araújo** – O pensamento íntimo: “Ninguém gosta de mim”
- Sr. Fernando da Farmácia** – O provérbio: “Fino como a seda”
- Sr. Padre José** – O filme “O exorcista”
- Sr. Victor Marques** – O cognome “O chefe implacável”
- Sr. Victor Jorge Hortelão** – A promessa de uma ida a Saint Maximin
- Sr. Carlos Medeiros** – A publicação do livro “As famílias de Figueiró”
- Engº. António Armindo** – Um telescópio lunar.
- Dr. Pedro Lopes** – Uma linha do TGV Figueiró – Vila Real.
- Engº Miguel Portela** – Uma licença sabática para investigação Histórica / Figueiroense.
- Dr. Manuel Alves Piedade** – O nosso obrigado pelo empréstimo dos filmes de 1973 / 74.
- Sr. Eduardo Silva e Sr. Luís Prior** – Um consórcio numa serração de madeiras.
- Sr. Comandante Joaquim Pinto** – Uma promoção a nível regional
- Sr. Aguinaldo Feitor** – Um filme do Bonança
- Sr. Juvenal Domingos** – Uma vitória do Sporting na RTP Memória



## INSTITUIÇÕES e não só...

- Câmara Municipal** – Relógios de ponto novos e funcionários para os vigiarem para não serem alvo de vandalismo;
- Junta de Freguesia de Aguda** – O facto: A polivalência do Sardinha, Presidente ali, contabilista acolá
- Junta de Freguesia de Arega** – O pensamento interior: “Como se arranja emprego para o mano”
- Junta de Freguesia de Campelo** – O cachimbo da paz entre os elementos da Junta
- Junta de Freguesia de Bairradas** – O filme “O fim anunciado”
- Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos** – O provérbio “ Mais olhos que barriga “
- Repartição de Finanças** – Um paraíso fiscal para guardar as receitas das avaliações das casas
- Filarmónica Figueiroense** – Abertura de uma conta bancária para os donativos provenientes das arruadas
- Conferência S. Vicente Paulo** – O pensamento interior: “O banco alimentar é que nos faz fazer boa figura”
- Santa Casa da Misericórdia** – O meu conselho: “Preçário igual para utentes com condições idênticas”
- GNR** – Um Comandante mais acessível



## ESTABELECEMENTOS COMERCIAIS

- InterMarché** – Não o queriam, não o queriam ... mas todos lá vão
- Cabeleireiras Suzarte** – A constatação: “A concorrência não nos faz moosa”
- Stúdio Sérgio** – O lamento: “As máquinas digitais lixaram-me o negócio”
- Padaria Figueiroense** – A minha observação: O pão está a diminuir de tamanho
- Ourivesaria Lourenço** – O pensamento intimo: “A loja passa para segundo plano quando vou em passeios e viagens”
- O Baú** – A ladainha: “As minhas viagens são do melhor”
- Sapataria e pronto-a-vestir Solange** – O lamento: “O vizinho chinês só estraga o negócio à gente”
- Foto Melvi** – O pensamento do dono: “Enquanto a mana dá conta do recado, vou fazer molduras”
- Farmácia Serra** – O letreiro: “O stock é limitado”
- Casa dos Leitões** – O facto: “Aqui não chegou a crise”
- Tesouros da Mente** – O lema: O sigilo é a alma do negócio
- Casa de Ferragens Fonseca** – Um estacionamento privado
- Café Novo Horizonte** – O letreiro: “Precisam-se clientes”
- Café Cardoso** – Uma licença camarária para jogos nocturnos
- Pesqueiro 47** – Colocação da placa: às vezes estou aberto
- Milú Modas** – O lema “Impingir a qualquer preço”
- Florista Vila Flor** – O lamento: “A Câmara já foi o meu melhor cliente”



- Funerária Martins** – A minha advertência: “Tenha atenção à lei da oferta e procura”
- Esteticista Flor de Lótus** – O elogio: O segredo do sucesso passa pela simpatia e preços acessíveis
- Mercearia dos Rapazes** – A constatação: “Os resistentes”
- Funerária José Carlos** – O homem dos 3 ofícios: Taxista, cangalheiro e pasteleiro
- Fábrica do Pão-de-ló** – O dístico: “Também se fazem vendas pela Internet”
- Electrodomésticos Henrique** – Uma ligação directa à bolsa para compra e venda de acções
- Farmácia Vidigal** – A constatação: “Se aqui não houver vou ali ao colega buscar”
- Farmácia Correia** – O pensamento interior: “devia ter vendido a farmácia no tempo de vacas gordas”
- Cabeleireira Fernanda** – Um lugar na Orquestra de Viena

### **FINAL...mente**

Este ano, os festejos em minha honra foram diferentes, adaptados às circunstâncias, assim sem tolerância de ponto não houve desfile à terça-feira, mas para não defraudar as gentes que tanto se empenharam em me homenagear, pela primeira vez houve um desfile nocturno ao sábado. Fiquei contente pela inovação para uma primeira vez até foi muito



bom. E não se ficaram por aqui houve até a passagem de um filme. Isso é que eram bons tempos.

Bom continuemos que tristezas não pagam dividas. Neste testamento é impossível agradar a todos, certamente houve pessoas de quem me esqueci, á pois houve, e outras que preferiam ter sido esquecidas, também houve, seja como for passo incólume às críticas. Deixo apenas o que me restou. A Troika levou-me tudo, ... tudo não ... mas quase tudo. Deixou-me migalhas ... as que agora distribuí. Olhem quem dá o que tem a mais não é obrigado, não é ?

Esperemos por dias melhores, mas peço-vos, que haja o que houver não deixem morrer as tradições e para o ano cá nos encontramos, não neste dia e mês, mas naquele que o calendário gregoriano indicar.

Até lá



**ADENDA AO  
TESTAMENTO 2013**



**“Ai... Figuei....ó... Figuei....ó... Ai... Figuei....ó do Ca...alho... pá f...ente Figuei...ó”**

Mais um ano passado e Figueiró continua com a mesma diarreia pegada de ideias sem ideias por quem tem responsabilidades, a juntar à falta de dinamismo e dedicação, pensando unicamente no **seu futuro** e na continuidade do **tacho** que não quer perder.

Este ano Figueiroenses mais ou menos ilustres e ligados à história deste burgo... partiram. Não posso deixar passar esta oportunidade sem recordar com simplicidade e amizade nomes como por exemplo: o Álvaro, o Vinhas, o Tozé, a Lurdes, o Mondinho, o Tavares, o Albino, etc., etc., etc. Recordar gentes ilustres e castiças de uma terra é prestaes-lhe tributo.

Assim, recordo um “castiço” que me habituei a ver nos jogos da Desportiva (parabéns ao Mister pela brilhante época) no antigo campo da bola, refiro-me ao amigo “Melícias dos Chões de Baixo” que percorria toda a linha lateral incitando os jogadores quando a situação era adversa, gritando-lhes efusivamente frases carinhosas como: **“Ai... Figuei....ó... Figuei....ó... Ai... Figuei....ó do Ca...alho... pá f...ente Figuei...ó”**. Pegando nesta frase e o autor que me perdoe, escrevo esta crítica trágico/cómica, como adenda ao atual testamento com autorização dos atuais testamenteiros, pois a época que se vive assim o permite.

Outora “Sintra do Norte”, Figueiró é no presente uma terra sem rumo vivendo de falsas promessas onde o poder local é uma nulidade pegada. A oposição tem dito a quase tudo **“Ámen”** e as poucas posições contrárias tomadas ficam registadas nas atas (que quase ninguém lê), pois o público presente nas sessões é ausente e não tem força para as criticar ou comentar na praça pública.

Do nosso Carnaval na imprensa nada se lê, mas compreendo, pois ele é um Carnaval Trapalhão sem boazonas brasileiras com bundas enormes e mamas à mostra a trocar os olhos aos mais glutões. Assim, contentem-se com os atributos da terra (que o Chinês também o faz) que para uns serão conhecidos, banais e enjoativos, para outros muito ... muito desejados e invejados.

*Engraxadores sem caixa,  
Há aos centos na cidade,  
Que só usam de tal graxa  
Que envenena a sociedade*

Elogiar os Bombeiros quando ainda há dias se fartaram de trabalhar num Alerta Vermelho que a todos surpreendeu menos ao elenco da Sra. Câmara que pensaram ser um alerta do Jorge Jesus, mais tarde desmistificado pelo Sr. Jorge Furtado, obrigando a uma reunião de emergência já em tempos de bonança, enfim... elenco incontactável, exceto o Silva do Chávelho, que andou no terreno aproveitando a velocidade do vento para uma disfarçada campanha eleitoral, já que os restantes elementos da proteção civil... nem vê-los... os casacos refletores...



Por falar em bombeiros e em campanhas chegou-me aos ouvidos que decorrem guerras internas para ocupação do poleiro de comando (já curto por causa das medalhas) com os novos "oficiais" cãidos de para-quedas que andam preocupados em reativar o "efeito batedor" nas costas uns dos outros!!!... No fim desta ação de formação na nova Unidade Local de Formação (ULF) será que os neurónios não ficarão afetados obrigando os seus serviçais a aulas de natação/fisioterapia???!!! Penso que o melhor serão umas horas de dança nos futuros bailes de fim de ano no pavilhão promovidos pela Associação em parceria com a Sra. Câmara. Ao que parece o baile de 2012/2013 foi um sucesso com centenas e centenas de dançantes num imaginário inventado pelos *experts* Silva e Martins do Chávelho apoiados pelo Silva da Castanheira e restante *staff* da digníssima Associação Humanitária.

Aproveitou a Sra. Câmara para nessa noite inaugurar um novo parque para autocaravanas onde eram esperadas mais de uma centena mas afinal foram mais ou menos dez, é uma questão de zeros... mais um erro dos Silvas, o que lhes saiu caro!!! Quanto ao baile sei que foi afinal um bailarico e pergunto eu: quem é que paga ou já pagou os prejuízos??? Devido a esta questão dos zeros e porque todos os produtos alimentares têm validade, gostei de saber que as inúmeras embalagens de ovos líquidos serão aproveitadas para doces conventuais para adoçar a boca a novos eleitores, comemorações e inaugurações nos Bombeiros onde os discursos têm um carácter gratificante e original, pois:

*O Comandante elogia o Presidente da Direção e o Presidente da Assembleia Geral...*  
*O Presidente da Direção elogia o Presidente da Assembleia Geral e o Comandante...*  
*O Presidente da Assembleia Geral elogia o Presidente da Direção e o Comandante...*

E deve em quando faz-se uma alusão ao Silva da Castanheira que é o que vai pagando as contas das asneiras feitas pelo Silva e o Martins do Chávelho.

Muitos de vocês questionam-se e tentam adivinhar como é que eu sei tanta coisa deste burgo!!! É verdade tudo se sabe ainda mais quando é **segredo**!!! Basta passar alguns momentos de boa disposição comendo e bebendo no Caçador, no Paris, na Toca, na Petisqueira, no Vitinho, na Jacinta, no Figueiras, no Piça de Aço, nos Manos, na Tricana, sem falar num bom café tomado no Cardoso, no Horizonte, no Solar, na Renatos, na Márcia, na Maçuda, etc... Ouvindo aqui e ali e pensando um pouco sentado na calma das Varandas do Casal, basta juntar os pedaços e logo surge como por milagre (quase como as noites Rosa das quartas-feiras) a **novidade/notícia**. Antigamente não tinha de calcorrear as ruas deste burgo pois bastava ir aos spas da terra, vulgo cabeleireiras e esquina do Manuel Domingos para ficar atualizado.

Abençoada Terra pobre em oportunidades e desenvolvimento, mas rica em artes musicais, que o diga a Nossa Filarmónica, que sem **Consequência** tem levado o nome de Figueiró a diversas partes do Mundo acompanhado de gentes de tamanha influência. Guerras e guerrinhas levam a que grandes compositores componham verdadeiras obras de arte usadas muitas vezes para limpar o cú.



*Quem nada tem, nada come,  
E ao pé de quem tem de comer,  
Se alguém disser que tem fome.  
Comete um crime, sem querer.*

Por falar em comer, o Silva do Chávelho que por sinal até é Presidente da Junta tem tido um papel meritório no apoio dado aos carenciados da freguesia que de ano para ano tem aumentado, aumento este mais significativo em ano de eleições autárquicas. Dezembro de 2012 é disso exemplo com a entrega de mais ou menos 300 cabazes de natal a figueiroenses apanhados pela crise do Coelho. No boca a boca e no diz que disse da praça pública soube que dos contemplados 20% são necessitados, 20% remediados e 60% oportunistas aos quais é exigido um voto. Será que é por este motivo que os elementos do PS desta junta não têm conhecimento da lista dos beneficiários??? Sei que no ato público na Casa da Cultura para entrega dos cabazes de natal (com toda a pompa e circunstância) ninguém apareceu, obrigando a despesa extra com a sua entrega ao domicílio.

Sabedor de tanta generosidade, uma coisa me intriga!!! Em que categoria de necessitados, beneficiados pela Junta de Freguesia deste Silva do Chávelho insiro aqueles que por extrema pobreza recebem por caridade sacos e blocos de cimento, servem-se de máquinas e trabalhadores municipais para resolver os seus problemas particulares, principalmente na construção de muros de vedação, passagens e acessos particulares, desvios de águas, etc., etc... Destes beneficiários os mais contemplados têm sido os Carvalhos, os Venturas, os Martins e até os Maria... que ao longo destes anos têm sido acérrimos defensores do seu bom nome e honestidade pois, a opinião pública nada sabe. Por isto é que lhes assenta tão bem aquele ar de Santo com auréola e tudo.

**“Ai... Figuei....ó... Figuei....ó... Ai... Figuei....ó do Ca...alho... pá f...ente Figuei...ó”**

O Governo, e bem, está a tentar legislar no sentido de punir e condenar os filhos que abandonam os pais nos lares e nos hospitais, mas também devia punir aqueles filhos que inauguram vivendas de luxo em avenidas nobres, e o pai, coitado, que tanto lá trabalhou e fiscalizou, agora também recebe um cabazito para minimizar as necessidades do dia-a-dia. Coitada da Sra. da Madre de Deus que se farta de fazer sinal ao São Sebastião para só olhar para a Sra. dos Remédios, juro por alma do meu pai... que isto é verdade!!!

*Os novos que se envaidecem  
Pelo muito que querem ser  
São frutos bons que apodrecem,  
Mal começam a nascer.*

2013 é ano de eleições autárquicas e as movimentações já são palpáveis ainda mais quando o candidato do PS renuncia à candidatura por motivos que já todos sabem. Neste momento as atenções prendem-se com quem será o novo candidato e até já se fazem apostas, pois pelo PSD o



Silva da Castanheira será o eleito já que o Silva do Chávelho, segundo dizem, levou um grande coice!!! Não sei se é por estes motivos que o J. Cardoso anda afastado das lides políticas ou anda muito ocupado com os programas de pagamento dos PEC's já que o Silva do Chávelho também lhe passou uma guia de marcha. Curioso fico eu em saber que argumentos vão agora usar estes Senhores do PSD já que o velho trunfo usado e abusado da Saga dos Lopes... já era!!!

Com a obrigatoriedade do uso de novas tecnologias também sei que no PS se tentam colocar novos meios de energias renováveis aproveitando Ventoinhas Apimentadas cuja validade já expirou no ano de 2005.

*Tu, que tanto prometeste,  
Enquanto nada podias,  
Hoje que podes... esqueceste  
Tudo o que prometias.*

Como diz o Silva da Castanheira até ao dia antes de se ir embora, vai colocar toda a gente que prometeu ao serviço da Sra. Câmara. Pergunto eu: onde é que estão os lugares e espaço nas instalações camarárias para tanta promessa??? Agora compreendo os passeios de bicicleta a Fátima!!! Estou a ser um pouco injusto, há tanto espaço para ocupar no novo Museu!!!

*Julgando um dever cumprido  
Sem descer no meu critério,  
Digo a verdade a rir  
Aos que me mentem a sério.*

Muito me apraz a renovação camarária com a chegada do novo vereador, pessoa extramente sociável (agora), dedicado (por interesse) e defensor dos valores figueiroenses (o tacho), fidalguices dos tempos modernos!!!

Doutores e pseudo-doutores é o que mais existe na Sra. Câmara obrigando à aquisição de semáforos para regular e dar passagem a quem é mais importante sobre quem é menos importante quando das deslocações ao gabinete do Silva da Castanheira.

*Uma mosca sem valor  
Poisa c'ó a mesma alegria  
Na cabeça de um Doutor  
Como em qualquer porcaria*

Parabéns à Sra. Câmara pela nova pista de aviação do Carameleiro certificada pelos comerciantes locais que assim poderão escoar os seus produtos para uma Europa de futuro (não se sabe é quando!!!).



**“Ai... Figuei....ó... Figuei....ó... Ai... Figuei....ó do Ca...alho... pá f...ente Figuei...ó”**

Vemos gente bem vestida  
No aspeto desassombrada  
São tudo ilusões da vida,  
Tudo é miséria dourada

Sei que pareço um ladrão,  
Há muitos que eu conheço  
Que, sem parecer o que são,  
São aquilo que eu pareço

Passou mais um Carnaval onde fui enterrado com mais ou menos dignidade, este ano marcado por um curso noturno onde as matrafonas passaram por produto de primeira classe (sem apêndice) e onde uma Gabriela brilhou vinda diretamente do Brasil em permuta com o Silva do Chávelho que não se viu nestas lides carnavalescas, sabendo-se depois que foi passar o Carnaval ao Rio, segundo informações da minha Cidalina.

Estou cansado e não me pagam horas extraordinárias, termino recordando mais uma vez o meu amigo Melícias e os versos do poeta Aleixo, esperando que os seus incentivos se apliquem a esta terra que deles tanto necessitam. Verdade seja dita, podem vir ideias, carecas, mosquitos e até... fidalgos com pregos mas, boa organização era sem dúvida há dois anos quando o Camelo era rei, senhor de tudo e o uso de telemóvel para controlo direto era uma prioridade.

**“Ai... Figuei....ó... Figuei....ó... Ai... Figuei....ó do Ca...alho... pá f...ente Figuei...ó”**

**“Ai... Figuei....ó... Figuei....ó... Ai... Figuei....ó do Ca...alho... pá f...ente Figuei...ó”**

Figuei...ó dos Binhos, Fevereiro 2013